



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## A Compaixão pela Dor

Uma das dimensões sedutoras da Ir. Rita é a conciliação entre a simplicidade da sua devoção à infância de Jesus e de Maria e a seriedade da compaixão pelas dores e sofrimentos humanos.

A serva de Deus não só tinha provado, na sua experiência pessoal, o peso das aflições ao cuidar dos seus pais, ao atender os moribundos na Argentina, ao tratar situações afectivas complicadas e dolorosas já no Porto, como também aprender a guardar no coração orante e a aconselhar com sabedoria clarividente, os que a ela recorriam por ocasião de operações, de momentos imprevisíveis na doença ou para buscar consolação na dor.

A confiança que brotava de sua intimidade com Jesus Menino, dos seus colóquios ou debates interiores, servia-lhe de sustento para encontrar as palavras de conforto. A Ir. Rita consolava os outros, como diz, com a consolação com que era consolada por Deus.

Não era, nem é fácil acolher gente ferida pela incerteza de uma intervenção cirúrgica, pessoas atingidas pelo desespero de ocasiões insolúveis, muito vulneráveis ao que Deus quer ou não das suas vidas. Exige, da parte de quem pratica o acolhimento, uma serenidade profunda e uma leitura imediata da gravidade da situação, sem ilusões enganadoras, sem lugares comuns, depressa rejeitas pelo menos interiormente. Ora, a Ir. Maria Rita de Jesus tinha o dom de adaptar a mensagem à situação, de perceber a implicação da doença ou do processo em curso e proferir as palavras justas, aconselhar a atitude

proporcionada e motivar a grata acção de graças, pela intercessão do seu Menino Jesus.

A incapacidade de tantos nossos contemporâneos para resistir às aflições da vida, para encarar com serenidade uma doença pessoal ou de alguém próximo, para acompanhar momentos dolorosos, encontra na serva de Deus um estímulo a incentivar e a promover. Há uma necessidade espiritual de compaixão a que muito poucos dão resposta essencial.

O carácter certo das previsões da nossa serva de Deus ou a justeza do seu conselho, não se devem a qualquer espécie de adivinhação proveniente de artes ou de forças ocultas. Essa lucidez previsiva ou previdente adivinha-lhe da proximidade espiritual com Jesus Menino e do próprio coração trabalhado pelo processo de discernimento que continuamente agitava a sua mente e a conduzia a apaziguar os seus passos.

Não é fácil discernir na experiência amarga da finitude, no abismo da dor, os caminhos da autêntica compaixão, da verdadeira sensibilidade perante a dor dos outros, de alívio semeado por dentro da alma para encontrar aí descanso, como Cristo Jesus prometeu: "Vinde a mim todos que andais fatigados e eu os aliviarei.." (Mt. 11,28-30).

Continue a Ir. Rita a provocar os seus amigos para a solidez de uma relação pessoal com Cristo, sem medo da ternura e da exigência. Encontrarão palavras, gestos e modos para comunicarem a bondade de Deus a qualquer situação de dor e de sofrimento.

*P. Carlos Azevedo*





## Homenagem e gratidão

Ir. Conceição Carvalho  
FMNS

Foi com grande júbilo que acolhemos a notícia da nomeação Episcopal do Cônego Professor Doutor Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, como Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, Titular de Belali. Com a sua nomeação, a Igreja vem confirmar o reconhecido mérito deste Homem de Igreja que sabe pôr ao serviço do Reino os muitos dons com que Deus o dotou.

D. Carlos Azevedo, nasceu a 4 de Setembro de 1953, em Milheirós de Poiares, Santa Maria da Feira, diocese do Porto. Cedo sentiu o apelo de Deus para entregar a sua vida à causa do Reino de Cristo.

Terminados os seus estudos nos Seminários do Porto e no Instituto de Ciência Humanas e Teológicas, foi Ordenado Presbítero a 10 de Julho de 1977, na Sé do Porto.

Assumiu as funções de Director Espiritual do Seminário do Porto durante doze anos.

Foi enviado para Roma, onde preparou o seu doutoramento em História Eclesiástica, tendo-o concluído em 1986, na Faculdade da Universidade Gregoriana, em Roma, com a classificação máxima. Estudou Teologia Espiritual nos Institutos Romanos da Companhia de Jesus e da Ordem do Carmo. Durante esta estadia em Roma, colaborou na Secretaria de Estado do Vaticano e frequentou o Instituto de Arqueologia Cristã.

Regressado a Portugal, foi Professor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, desde 1987. É membro da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa. Organizou várias e relevantes exposições de Arte Religiosa. É Presidente do Conselho Científico para a documentação crítica de Fátima. O seu nome consta no Dicionário de Personalidades Portuenses do Século XX. Desde 1994 até 2000, foi-lhe confiada a Paróquia Senhora da Conceição no Porto, que orientou e animou com grande ardor apostólico. Forçoso foi deixá-la para assumir o cargo de Vice-Reitor da Universidade Católica

Portuguesa, parte com saudade deixando um vazio no coração dos paroquianos, que muito o estimavam e estimam, recordando o seu entusiasmo e dinamismo apostólico, o seu amor apaixonado pela Mãe

Igreja, o seu sorriso simpático e alegria jovial, que faziam dele uma pessoa muito próxima e amiga, com quem sempre podiam contar. Porque muito o estimavam e apreciavam, foi com grande entusiasmo que acolheram e aplaudiram a sua nomeação para Cônego da Sé Catedral do Porto, em 1996.

Em 2003, a Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora conjuntamente com os casais ami-



## Momentos de Graça

Ir. M<sup>ª</sup>. Benilde Rangel  
FMNS



Decorridos 8 meses após a abertura do Processo de Canonização de Ir. Maria Rita de Jesus e perante um trabalho laborioso, eficiente e dedicado, por parte do Postulador e de cada um dos Elementos que constituíram o Tribunal Eclesiástico, ficam assinaladas duas datas que marcarão para sempre a história da Congregação e, concretamente, a Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

**23 de Janeiro de 2005 – Porto – Igreja de Nossa Senhora da Vitória**  
Decorridos 120 anos do nascimento da Ir. Maria Rita de Jesus, (1885-2005) celebrou-se, no dia do seu aniversário natalício e na sua Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vitória – Porto, um momento alto de Acção de Graças pela vida da nossa Irmã e pelo encerramento do seu Processo de Canonização.

Presidiu a esta manifestação de fé e alegria, o Postulador da Causa, hoje, D. Carlos Azevedo. Na Eucaristia solenizada com grande elevação pelo grupo coral da Paróquia, participaram muitas irmãs, os leigos que trabalharam com a Ir. Rita, paroquianos e muitos outros fiéis que se congratularam com o acontecimento.

Na homilia, o Presidente da Assembleia, em breves palavras mas cheias de significado, caracterizou a personalidade da Ir. Maria Rita de Jesus – mulher simples, determinada, contemplativa e fraterna.

casais amigos da Ir. Maria Rita de Jesus, solicitaram o seu apoio, para a Causa de Canonização desta Religiosa. Apesar dos muitos afazeres que o ocupavam, aceitou este desafio. Nomeado Postulador desta Causa, pelo Senhor D. Armindo Lopes Coelho, acompanha entusiasticamente o Processo que decorreu entre 2003 e 2005. Com o empenhamento que o caracteriza e põe em todos os seus empreendimentos, consegue num tempo recorde a Clausura do Processo que teve lugar no passado dia 7 de Fevereiro.

Muito mais haveria a dizer sobre este Homem, a quem a Igreja e a sociedade tanto devem e nos merece tão grande gratidão. Resta-nos um grande "louvor" e a certeza de lhe permanecermos imensamente gratas e, em união com a Ir. Maria Rita de Jesus, o acompanharemos com a nossa oração, invocando as melhores bênçãos de Deus para o seu Múnus Pastoral.



Agradecemos penhoradamente a forma como o Pároco – Revdo. Padre Jardim nos recebeu desde a primeira hora e a forma tão aberta e disponível com que nos pôs à vontade na sua Paróquia. A sua ausência, devido aos muitos trabalhos sociais que o retinham fora de Portugal, foi por nós sentida mas justamente compreendida.

Ao Grupo coral, acólitos e a todos os paroquianos de Nossa Senhora da Vitória, agradecemos o trabalho, a simpatia e a alegria com que nos acolheram. Estão de parabéns por esta "semente" de vida cristã, religiosa e missionária ter nascido no seio da vossa Comunidade Paroquial. Para glória de Deus, a Irmã Maria Rita de Jesus subirá aos altares. Esta paróquia fica sendo aquela donde surge o primeiro processo de canonização a encerrar, na Diocese do Porto neste século XXI.

### 7 de Fevereiro – Paço Episcopal do Porto - Clausura do Processo

Às 18,30horas, realizou-se a Sessão Solene de Clausura do Processo de Canonização de Ir. Maria Rita de Jesus.

Presidiu à cerimónia Sua Excia Revma D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto, com a presença do Postulador da Causa – D. Carlos Alberto Pinho Moreira de Azevedo – de todos os elementos do Tribunal Eclesiástico, Peritos para esta causa, a Superiora Provincial da Congregação em Portugal, grande número de Religiosas, Sacerdotes, familiares da Serva de Deus, testemunhas, e outros amigos que encheram o grande salão nobre do Paço Episcopal do Porto.

Procedeu-se à leitura das Actas de Encerramento do Processo, tendo sido fechadas e lacradas, as 12 caixas que contêm mais de duas mil páginas, entre testemunhos, cartas e apontamentos pessoais da Serva de Deus.

Declarado encerrado o Processo Diocesano de Canonização de Ir. Maria Rita de Jesus, ouviu-se uma salva de palmas espontânea vinda de todos os presentes e foi cantado entusiasticamente o Magnificat: A minha alma glorifica o Senhor...

Esta comovedora cerimónia teve a presença dos meios da comunicação social que testemunharam todo o Processo e o fizeram chegar às mais diversas partes do mundo.



### 17 de Fevereiro – Roma - Entrega do Processo

Dois Dossiers contendo a documentação relativa ao Processo da Ir. Maria Rita de Jesus foram entregues pelo Postulador - D. Carlos Azevedo, pela Superiora Provincial - Ir. Maria Ludovina Martins Ferraz e pela Ir. Maria Benilde Rangel, à Congregação para as Causas dos Santos na pessoa de Sua Excia Revma Senhor Cardeal D. José Saraiva Martins que teve a gentileza de nos receber pessoalmente.

A cerimónia foi simples, sem formalidades, mas rodeada de um ambiente muito fraterno e acolhedor.

Termina aqui a 1ª. Fase do Processo que, agora em Roma, será analisado, e, segundo os trâmites normais, passará à próxima etapa – reconhecimento das virtudes em grau heróico e declaração de Venerável. Este trabalho passa a estar sob a orientação do Postulador em Roma – Frei Flório A. Tessari – Sacerdote da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

Agradecemos ao Senhor o Dom que é para nós a Ir. Maria Rita de Jesus e pedimos-lhe que interceda por todos quantos se interessam por esta Causa da Igreja de Deus, para que dentro em breve vejamos coroados de êxito os seus esforços e haja mais um testemunho de vida evangélica reconhecido, para edificação do Povo de Deus.





## Junto do seu Menino Jesus a Irmã Maria Rita de Jesus continua activa

Fui à Missa na Paróquia dos Frades Capuchinhos em Lisboa e, na saída, recolhi o boletim sobre a Ir. Rita, de quem ouvi falar muito recentemente. Trouxe e li. Como fui educada por Irmãs Franciscanas fiquei logo cativada. Rezei a oração final e pedi a graça de encontrar um papel, um recibo valioso, que tenho de apresentar para não ter de pagar essa quantia novamente.

Já tinha corrido tudo e pedido ajuda ao contabilista. Ele analisou muitos documentos e nada encontrou.

Duas horas após a minha oração, fui a um dossier onde já tinha ido várias vezes e encontrei o referido documento.

Agradei logo à Ir. Rita tão grande e inexplicável graça.

Venho comunicar e pedir o NIB da conta para onde possa fazer uma transferência.

Os meus melhores cumprimentos e agradecimentos.

M<sup>a</sup>. Helena R. Gomes  
Sintra

Em virtude de me haver sido diagnosticado em Julho passado um melanoma maligno no dorso, recorri ao Menino Jesus de Praga e a Nossa Senhora Menina, invocando a intercessão da Irmã Rita de Jesus, para que as biopsias dessem resultado negativo. Eis quando passados 4 meses e ao 6<sup>o</sup>. Dia de uma novena ao Menino Jesus de Praga, recebi a informação do IPO de Lisboa que referia não terem sido encontradas metástases, sendo portanto desnecessário o recurso a nova intervenção cirúrgica; considero esta, mais uma grande graça do Deus Menino com a intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus.

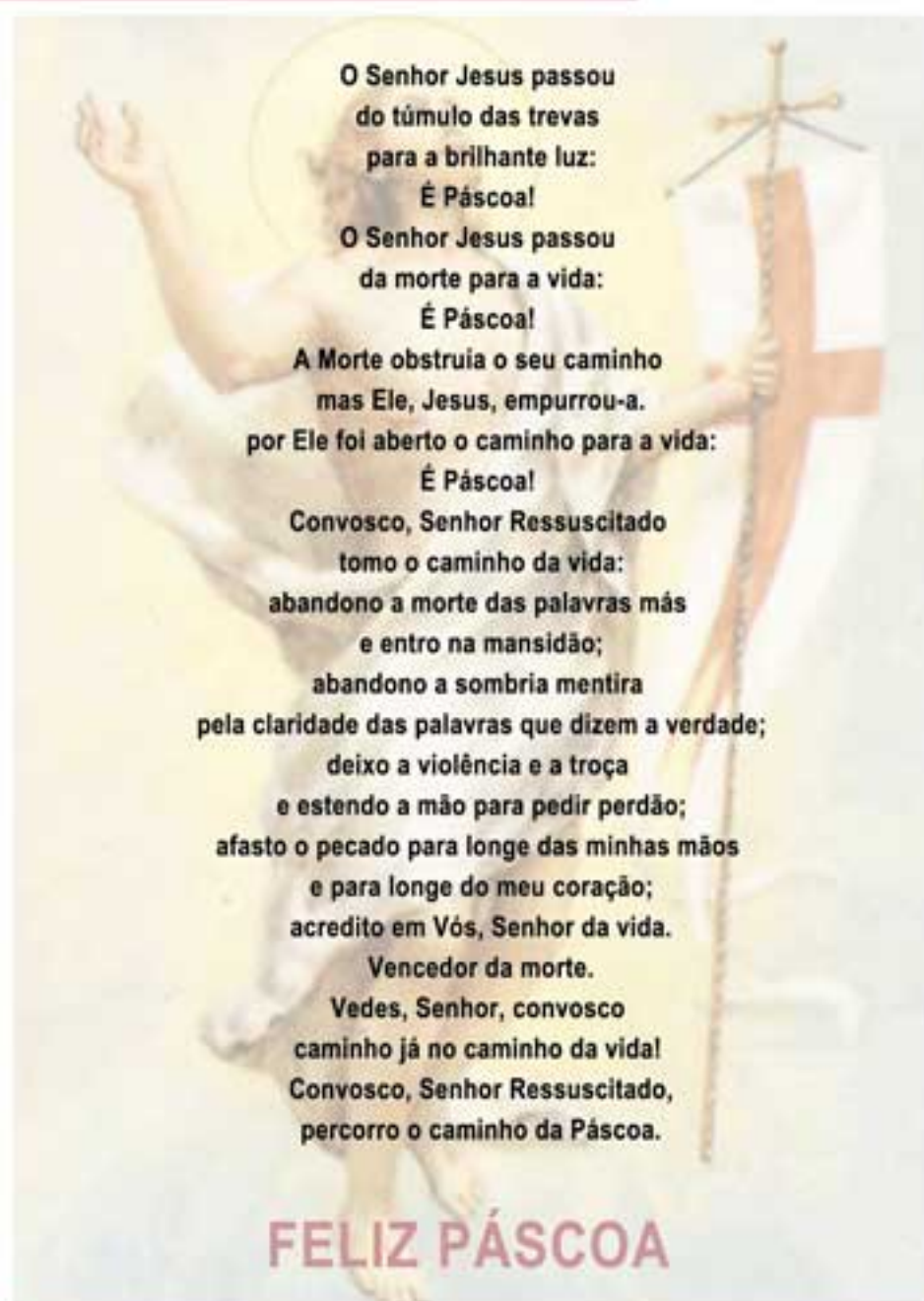
Espero que o meu testemunho contribua mais para confiarem na Irmã Rita.

Junto envio cheque com quantia equivalente a um mês de pensão de aposentação, conforme promessa que fiz há 4 meses. Destina-se ao Processo de Canonização da Irmã Rita, para ajudar a pagar as despesas inerentes. Sem mais, reconhecidamente.

José Silveira  
Angra do Heroísmo – Terceira - Açores

Venho por este meio agradecer à irmã Rita de Jesus duas grandes graças recebidas por seu intermédio.

Maria do Carmo  
Merelim- Braga



### Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Com aprovação Eclesiástica  
D. Armindo Lopes Coelho

### Partilha dos Amigos

Amiga do Porto – 5€; M<sup>a</sup>. Luísa Abreu, Porto – 50€; Júlia Braga Gonçalves, V. N. Gaia – 20€; Carminda, Sever, Santa Marta de Penaguião -10€; Amigos do Semideiro – 12,50€; Amigos de Vale de Cavalos – 8,70€; Maria Alves da Costa – 15€; M<sup>a</sup>. do Carmo, Merelim – 20€; Alcina – 25€; António Mariano Abreu, Maia – 50€; M<sup>a</sup>. Idalice Ferreira, Viseu – 50€; Ir. M<sup>a</sup>. Lucília – 12€; José Silveira, Açores – 2.104,99€; Funcionárias do Hospital da Lapa e outros – 124,62; Lurdes, Espinho – 10€; Maria Helena Rêgo Gomes, Sintra - 50€; M<sup>a</sup>. Celeste T. Lemos – 75€; Amigos anónimos – 125€.

**Agradecemos a vossa magnífica colaboração.**

Boletim Trimestral | Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus  
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Coronel Almeida Valente 518 4200-031 Porto | Tel | 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>  
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita  
Impressão | Conceptprint

Devem comunicar as graças obtidas para:  
Casa de N<sup>a</sup>. Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos,50  
4200-155 Porto  
[ppfmnsede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsede@net.sapo.pt)